

Claudio Villa, Vecchia Roma (Tradu

Hoje o modernismo
do novecentismo
renovando tudo vai,
e os costumes antigos e simples
so lembranas que desaparecem.

E a Roma minha
sem nostalgia
segue a modernidade,
faz a progressista, a universalista,
diz okey, hallo, thank you, ja ja.

Velha Roma
sob a lua
no cantas mais
os estorninhos,
as serenatas da juventude.

O progresso
te fez grande
mas esta cidade,
no aquela
onde se vivia tantos anos atrs.

No vo mais
os namorados
pelo Lungo Tevere,
a roubar-se os beijos a mil
sob as arvores.

E os sonhos
sonhados na sombra
de um cu azul,
so lembranas do tempo belo
que no existe mais.

Agora as garotinhas
com as botinhas
de certo no se vem mais.
Os vestidos com decote usam
em contraluz transparecem.

Sem cerimnias,
nos cafs se ouvem
de poltica falar,
vo a cada comcio, pedem o divorcio
enquanto em casa fica-se a jejuar.

No vo mais
os namorados
pelo Lungo Tevere,
a roubar-se os beijos a mil
sob as arvores.

E os sonhos
sonhados na sombra
de um cu azul,
so lembranas do tempo belo
que no existe mais.